TL7149-3

Companheiro Zé,

Saudaçoes combativas e abraços

A arrumar a 1ª carta tive a grande alegria de receber a sua primeira carta pessoal para mim. Eu que receara que a minha carta se tivesse extraviado ou apenas fora importuná-lo. Compreendo a " demora " e nao voltarei a mandar correspondência através da FECLITIL. Junto a sua carta recebi os documentos do 2º correio e um envelope com uma quantia em rupias correspondente aos 200 dólares.

Respondo já a carta e quanto as questoes que vêm nos outros documentos teremos que estudá-los, discutí-los para uma resposta colectiva.

O Companheiro nao se preocupe muito em nos mandar dinheiro, a nao ser, mais para o CMDO das FALINTIL. Estamos já esclarecidos sobre as grandes dificuldades financeiras pelas quais tem passado e que continuá a ter. Fique também descansado que nao acreditaremos em " estórias ". Venham donde vierem.

* A sua "saida" foi um acto político de grande alcance. Sacudiu a estrutura no Exterior e abriu-nos os olhos aqui dentro para ver uma situaçao quase totalmente ignorada por nós. Antes da " crise " nunca recebemos rolatórios da DFSE. Toda a gente falava da Direcçao no interior da Pátria mas ninguém se lembrava que o CCF andava metido nas brumas de ignorância das nossas queridas montanhas.

Se nao tivesse " saido " as históricas decisoes de Aitana nao teriam feito história alguma. A sua saida foi mais histórica que as nossas decisoes.

Concordo que nao é preciso ser-se da FRETILIN para defender a causa. Aqui dentro temos muitos apartidários a lutar lado-a-lado connosco. Mas também temos ex-UDTs e ex-Apodetis como responsáveis nos orgaos coordenadores regionais e sub-regionais da FRETILIN. Pergunto quanto eficácia teria uma voz isolada ?... A FRETILIN oferece-lhe a base, a força que um Líder como você necessita para ser mais eficaz, uma base e força que você próprio ajudou a criar.

O Companheiro louva a nossa coragem, determinaçao, abnegaçao - aceito como encorajamento - mas ser franco devo dizer-lhe que numa situaçao de guerra, frente à um IN implacável que só sabe matar, isso nao é muito dificil. Você até nem tem tempo para pensar. O próprio IN obriga a optar e a optar rápidamente. Você opta primeiro por ter coragêm , determina-se e depois começa a pensar ... vai andando e acaba por se adaptar e convencer-se que pode. Outros que desceram das montanhas nao perderam a determinaçao, simplesmente optaram por uma outra forma de luta e nao deixaram de ser menos corajosos. 90% dos duzentos mil mortos aconteceu nas zonas -

ocupadas pelo IN.

Tento imaginar-me no seu lugar. Nas suas condiçoes de vida, com todas as tentaçoes do mundo civilizado, atacado e condenado pelos próprios Companheiros de luta, francamente, nao teria tido a coragem, a determinaçao e a abnegaçao de continuar a lutar. O companheiro demonstrou ser um firme e grande lutador e por isso merece bem a nossa admiraçao e estima.

Vou-lhe transmitir os pontos de vista de Bûkar 1/ que me chegaram numa carta há coisa de uma semana :

* " ... os pontos de vista do companheiro RH, eu penso que a história tem vindo a demonstrar-nos em como dado a sua franqueza e elevado espírito de responsabilidade do mesmo, isso tem resultado em que o nosso conhecimento sobre a DFSE marcasso progressos... "

" ... Pelo que achè teres baseado em fonte segura para a feitura das alteraçoes com as quais partilho " (nota : trata-se do seguinte - o 1º projecto de resoluçoes data de fins de Maio/91; os seus documentos alertaram-me para uma revisao, donde o 2º, que segue juntamente aí.)

* " ... Razoes sao bastantes de onde me apontam para afirmar que RH é coerente com os principios com os quais se bate como militante, na defesa da FRETILIN ... " ... os problemas de fundo é que deveriam ser postos à mesa ..."

Pedira-lhe para nao sair em Jan/91, depois das decisoes de Aitana. Vou-lhe confessar um " segredo " : Na reuniao de Aitana os três comentámos que se você formasse um novo partido (Social-democrata) seriamos os primeiros a alinhar !... O probloma é quo deixar uma FRETILIN erguida pelo sangue de tantos milhares de nossos irmaos, enraizados na alma Maubere e demasiada viva nas nossas almas em maos de radicais, sem mais nem menos, nao seria digno de Nós.

Acreditámos em si, acreditámos que batalhará para a FRETILIN nao ser conspurcadd por meia dûzia de idiotas. Exactamente por isso. A FRETILIN necessita de um Líder como você, Socio-fundador, Social-democrata sem mácula, lutador firme para nao ser conspurcadd. Agora como depois da guerra (se antes nao tombarmos) conte connosco nossa batalha. Intelectualmente pouco temos a dar, mas a experiência que adquirimos ao longo destes anos de guerra permitir-nos-á contribuir com algo na mobilizaçao política dos militantes e do Povo.

* Quanto à nossa unidade a volta de XG está bem firme e sólida. Nenhum de nós possui ambiçoes de nenhuma ordem a nao ser a de contribuirmos com o que cada um pode para Libertar a Pátria. É sobre esta base que está edificada a nossa unidade e é por ela que tentámos regular os nossos comportamentos.

*

1/ Bukar é membro da Comissão Directiva da FRETILIN (CDF).

Antes de terminar queria pedir-lhe para transmitir a todos os membros das Comissoes " ad hoc " e da Comissao Coordenadora de Estruturaçao as nossas felicitaçoes por todo o esforço realizado no sentido de uma verdadeira reorganizaçao e renovaçao da FRETILIN em Serviço no Exterior. À todos as nossas calorosas saudaçoes e abraços.

Até outra oportunidade,

Um forte abraço

R. Kada'lak

Montanhas de Timor-Leste, Agosto de 1991.-